

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL N.008/2010
PARA CARGO DE PROFESSOR - NÍVEL III

GEOGRAFIA

Caderno

TIPO-1

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- 1 Confira inicialmente se o tipo deste caderno, TIPO-1, coincide com o que está registrado em seu cartão-resposta. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões objetivas e 3 questões discursivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto ao tipo, solicite ao aplicador de prova a substituição, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
- 3 O cartão-resposta e a folha de resposta das questões discursivas são personalizados e não haverá substituição em caso de erro. Ao recebê-los verifique se seus dados estão impressos corretamente, caso contrário, notifique ao aplicador de prova o erro constatado.
- 4 O desenvolvimento das questões discursivas deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta preta, na respectiva folha de resposta. RESPOSTAS A LÁPIS NÃO SERÃO CORRIGIDAS E TERÃO PONTUAÇÃO ZERO.
- 5 O tempo de duração das provas é de 5 horas, já incluídas a marcação do cartão-resposta, a leitura dos avisos e a coleta da impressão digital.
- 6 Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de prova somente no decurso dos últimos **trinta minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 7 AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E A FOLHA DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS AO APLICADOR DE PROVA.

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto abaixo para responder às questões de **01** a **04**.

De 1984 a 2010

No romance "1984", de George Orwell, o personagem principal trabalha alterando os arquivos históricos para moldar as consciências para o bom convívio social. Chegamos à época em que essa distopia (contrário de utopia) virou realidade. Só que, desta vez, pelas mãos dos herdeiros dos projetos utópicos "mais bem-intencionados".

Porém, antes, um reparo. A política é um mal necessário, mas existem formas e formas de política. A minha pode ser entendida como uma política herdada de autores como Isaiah Berlin, filósofo e historiador das ideias do século 20, judeu nascido em Riga, Letônia, radicado na Inglaterra. Em matéria de política, prefiro sempre os britânicos aos franceses ou alemães. Tal como ele diz em seu recém-publicado no Brasil "Idéias Políticas na Era Romântica" (Cia. das Letras), prefiro a liberdade à felicidade.

A felicidade se declina no plural, porque os valores são conflitantes e não acredito em nenhuma forma de resolver essas diferenças. A melhor sociedade é a sociedade na qual ninguém tem razão (ninguém sabe a verdade definitiva sobre o bem e o mal), mas um número significativo de pessoas consegue conviver razoavelmente, mesmo sem saber a verdade sobre o bem e o mal.

O furor coletivo de "verdades do bem" deve ser mantido sob controle rígido assim como delírios de um serial killer numa noite de calor insuportável. A sociedade é o lugar do apenas tolerável.

E a profecia de Orwell? Todo mundo já tinha ouvido falar que na China o governo estaria alterando os livros de história das escolas para que a Revolução Cultural Chinesa (uma das maiores monstruosidades cometidas na história da humanidade) desaparecesse da memória das gerações mais jovens. Vale lembrar que muitas das pessoas que entre nós se preparam para assumir o governo concordavam com aquelas atrocidades: matar, saquear, sequestrar gente inocente.

Mas o que dizer de países democráticos como o Canadá? Recentemente, estudantes e professores "amantes da liberdade" quase lincharam uma intelectual americana, Ann Coulter, e impediram que ela falasse numa universidade. Não ouvi nenhum dos intelectuais de plantão defendê-la. Era de esperar que muitas mulheres do mundo das letras não o fizessem, uma vez que ela é loira e gostosa, pecados imperdoáveis para intelectuais feias e azedas. A causa da fúria da "comunidade intelectual" da universidade no Canadá era porque essa loira conservadora é conhecida por não rezar na cartilha dos opressores "do bem".

O Canadá é um dos países mais totalitários no que se refere à repressão ao uso livre da linguagem e à crítica aos costumes da nova casta fascista que empesteia o mundo.

Lá, de repente, você pode ser preso porque usou uma palavra que esta casta julga inapropriada. Toda vez que estamos diante do controle oficial da língua, estamos diante de um regime opressor.

Mas fiquemos em nossa cozinha e deixemos os canadenses afogados em seu fascismo do detalhe.

Outro dia vi na mão de uma colega uma foto do "novo Saci". Tiraram o cachimbo da boca do Saci. Eu, que sou um amante de cachimbos e charutos cubanos (e viva la Revolución!!), me senti diretamente afetado. Meu irmão de fé, o Saci, está sendo reprimido. A ideia é que, com cachimbo, ele é um mau exemplo para as crianças. Imagino que esses caras acham que bom exemplo é mulher vestida de homem coçando o saco.

Outro caso recente é a perseguição a velhas cantigas de roda e histórias infantis. Por exemplo, o "atirei o pau no gato" deve virar "não atire o pau no gato" para que as crianças não cresçam espancando gatos por aí. O fascismo "verde" chega ao ponto de tirar das crianças uma música divertida para torná-las defen-

soras dos gatos.

Lembro-me de meninas na minha infância que cantavam essas músicas e ainda assim choravam quando os meninos ensaiavam torturar pequenos animais só para vê-las chorar e assim chegar perto delas. Como era bom jogar baratas mortas no lanche das meninas só para ver elas pularem deliciosamente das suas cadeiras em lágrimas.

O Lobo Mau não pode mais ser mau e comer a vovozinha da Chapeuzinho Vermelho. Muito menos o Caçador pode salvá-la, porque estaria estimulando às meninas sonharem com príncipes encantados. O novo fascismo quer que os lobos sejam bonzinhos (pobres lobos) e que as meninas não sonhem com caçadores que as protejam (coitadas). Sim, 1984 é agora.

PONDÉ, Luiz Felipe. De 1984 a 2010. In: *Folha de S. Paulo*. 5 abr. 2010.

Considere a frase conclusiva "Sim, 1984 é agora" do texto de Pondé para responder às questões **01** e **02**.

— QUESTÃO 01 —

Considerando que o romance *1984* de Orwell foi publicado em 1949, a constatação final, "Sim, 1984 é agora", produz uma ironia por meio de

- (A) um subentendido que coloca o presente como uma negação do futuro construído por Orwell em sua obra.
- (B) um pressuposto de que a atualidade tem mais problemas do que Orwell, no passado, previu para o futuro.
- (C) uma ambiguidade que tanto atualiza uma trama ficcional do passado no presente quanto compara a atualidade com o passado.
- (D) uma atenuação da crítica feita tanto às práticas bem-intencionadas do presente quanto às previsões do passado.

— QUESTÃO 02 —

No livro *1984*, George Orwell mostra como uma sociedade oligárquica coletivista é capaz de reprimir qualquer um que se opuser a ela. Tal sociedade controla não só a economia, mas a mente e o coração das pessoas. A frase conclusiva "Sim, 1984 é agora" pode ser assim explicada:

- (A) Os discursos atuais que pregam ações politicamente corretas alteram a história natural das sociedades, assim como os arquivos históricos no romance de Orwell foram alterados.
- (B) As tentativas de mudança no comportamento das pessoas e na língua por elas usada são inúteis, visto que a força maior está na naturalidade das coisas, tal como postula a profecia de Orwell.
- (C) Os meios de controle social da sociedade moderna pautam-se exclusivamente nos registros escritos e falados, já que eles manifestam as impropriedades vocabulares já denunciadas pelo romance *1984*.
- (D) As organizações do bem existentes no mundo hoje trabalham para combater as organizações do mal, que são inconsequentes ao divulgarem palavras e imagens imorais, conflito já descrito no livro *1984*.

— QUESTÃO 03 —

A alteração dos livros de história das escolas da China, o quase linchamento da intelectual americana no Canadá, a retirada do cachimbo da boca do Saci e a mudança das letras das canções infantis são exemplos apresentados pelo autor para dar crédito à sua tese. O trecho que explicita melhor a tese reforçada por tais exemplos é:

- (A) “O fascismo 'verde' chega ao ponto de tirar das crianças uma música divertida para torná-las defensoras dos gatos.”
- (B) “[...] muitas das pessoas que entre nós se preparam para assumir o governo concordam com aquelas atrocidades: matar, saquear, sequestrar gente inocente”.
- (C) “O Canadá é um dos países mais totalitários no que se refere à repressão ao uso livre da linguagem e à crítica aos costumes [...]”
- (D) “O furor coletivo de ‘verdades do bem’ deve ser mantido sob controle rígido assim como delírios de um serial killer numa noite de calor insuportável”.

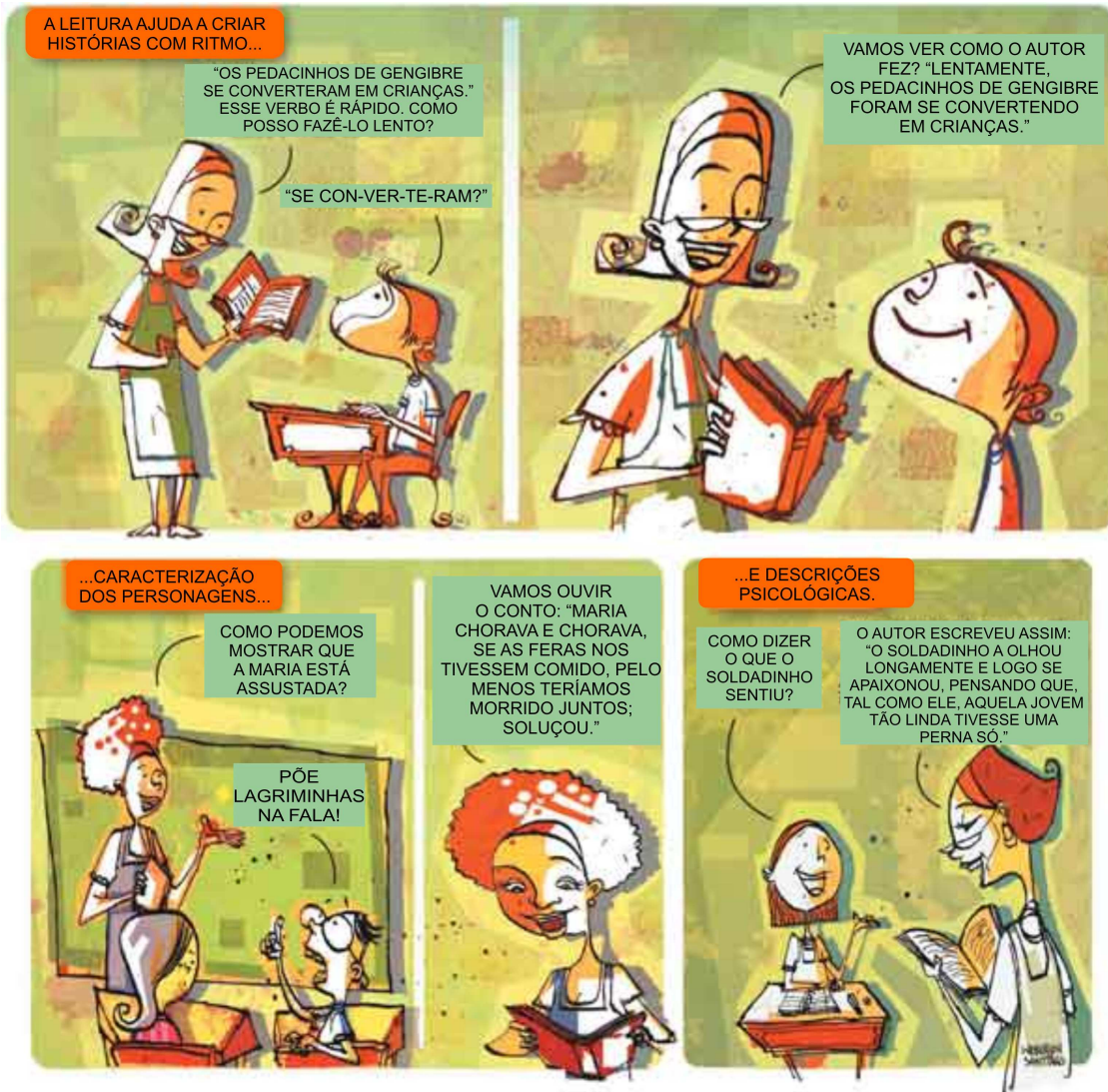
— QUESTÃO 04 —

A expressão “amantes da liberdade” foi utilizada pelo autor para

- (A) revelar que tanto professores quanto alunos canadenses exageraram no uso da liberdade.
- (B) denunciar que há uma distância entre o discurso e a prática de professores e alunos canadenses.
- (C) mostrar que, para a comunidade universitária do Canadá, a liberdade tem um limite.
- (D) marcar que, nas universidades do Canadá, a liberdade é entendida fora do sentido usual.

— RASCUNHO —

Leia o texto a seguir para responder às questões 05 e 06.



Disponível em: <<http://busca.uol.com.br/imagem/index.html?ref=homeuol&ad=on&y=11&q=ler+e+escrever&x=39&start=12>>
Acesso em: 08 abr 2010. (Adaptado)

— QUESTÃO 05 —

Conforme o texto dos quadrinhos, a língua oferece recursos para que seu usuário possa expressar com palavras o modo de realização de uma ação, as atitudes, as características e os sentimentos de personagens. Com base nessa afirmação, pode-se depreender que o

- (A) conhecimento das formas gramaticais determina a produção de diferentes enunciados em qualquer contexto.
- (B) domínio das regras gramaticais é condição para que o falante se expresse corretamente.
- (C) acesso às informações do texto é possibilitado pelo conhecimento que o falante tem das regras gramaticais.
- (D) uso das diferentes formas gramaticais é determinado pelos sentidos que o usuário da língua quer produzir.

— QUESTÃO 06 —

O fenômeno gramatical que possibilitou, no texto, a criação do efeito de lentidão no verbo "converter" é

- (A) o uso de uma locução verbal no gerúndio.
- (B) a voz passiva da oração.
- (C) o modo indicativo em que o verbo se encontra.
- (D) a flexão no pretérito do verbo auxiliar.

— QUESTÃO 07 —

O pensamento pós-moderno questiona os limites do projeto de racionalidade moderna e suas pretensões universalistas sobre o progresso, a felicidade e a liberdade. O mundo moderno, baseado na cultura ocidental e em suas tecnologias, ancora-se na certeza e na ordem, a pós-modernidade, por sua vez, caracteriza-se pela:

- (A) complexidade, indeterminação, identidades híbridas, tecnologias eletrônicas, práticas culturais locais e espaços públicos plurais.
- (B) autoridade, participação, rígida disciplina, informatização e qualidade do trabalho com conhecimento.
- (C) autonomia, treinamento de habilidades, equipamentos tecnológicos, instrução popular e inovação dos métodos das ciências naturais.
- (D) informação, adoção de conteúdos formais, demonstração racional e científica e prática do trabalho industrial.

— QUESTÃO 08 —

O pensamento pedagógico brasileiro constitui-se do esforço de análise crítica de vários autores ao pensamento pedagógico oficial. Uma das sínteses mais conhecidas é a de Dermeval Saviani, que identifica na história da educação as seguintes tendências:

- (A) pedagogia do consenso, pedagogia do conflito, pedagogia libertária, pedagogia da diferença.
- (B) concepção reprodutivista, concepção revolucionária, concepção bancária, concepção cultural.
- (C) concepção humanista tradicional, concepção humanista moderna, concepção analítica, concepção dialética.
- (D) pedagogia dialógica, pedagogia da comunicação, pedagogia radical, pedagogia do oprimido.

— QUESTÃO 09 —

A educação como direito fundamental de caráter social realiza-se por meio de políticas públicas, que expressam determinada relação social de produção a ser concretizada pelas instituições. O princípio de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, por exemplo, constitui uma diretriz fundamental que deve informar as políticas públicas educacionais. Assim, o trabalho desenvolvido pela instituição escolar não se restringe à sua prática específica, ele possui uma finalidade social determinada pela concepção que o fundamenta. Nessa perspectiva, cabe à escola:

- (A) implementar políticas públicas necessárias à concretização desse direito e criar condições reais para o seu gozo.
- (B) desenvolver proposta pedagógica que contemple a realidade local, conhecimentos científico-culturais relevantes, metodologias que possibilitem a atribuição de sentido aos conteúdos, processos avaliativos contínuos e ao acompanhamento dos grupos que apresentem maior vulnerabilidade.

- (C) planejar e destinar recursos financeiros à criação de condições de acesso ao ensino e permanência nele, além de ampliação das possibilidades já existentes.
- (D) julgar as disputas, envolvendo a concretização do direito de preparo da pessoa para o trabalho, bem como para o exercício da cidadania em uma sociedade que estabelece fina sintonia entre a racionalidade econômica e os fins educacionais.

— QUESTÃO 10 —

O multiculturalismo como um discurso crítico de raça e pedagogia precisa romper o silêncio em relação ao seu papel na dissimulação de como a dominação branca coloniza as definições do normal. Para que isso ocorra, um dos desafios políticos e pedagógicos que se coloca aos educadores críticos é

- (A) velar os interesses políticos presentes nas formas de educação multicultural que traduzem as diferenças culturais em estilo de aprendizagem, separando a cultura do poder e da luta.
- (B) transmitir conhecimentos fundamentados nas relações assimétricas que produzem a instrumentalização do ensino, abolindo questões de poder, história, ética.
- (C) confrontar os discursos educacionais que encaram a educação como uma atividade descontextualizada, isenta de tensões sociais, políticas e raciais.
- (D) estimular o desenvolvimento de teorias que destaquem igualdade e justiça aos grupos étnico-raciais pelas formas dominantes de educação multicultural na modernidade.

— QUESTÃO 11 —

O currículo constitui significativo instrumento utilizado por diferentes sociedades para desenvolver tanto os processos de conservação quanto os de transformação dos conhecimentos historicamente acumulados, bem como para socializar as crianças e os jovens segundo os valores tidos como desejáveis (MOREIRA, 1997). Nesse sentido, por currículo entende-se:

- (A) programa oficial determinado pelo Ministério da Educação e Cultura para ser desenvolvido pelas unidades educacionais às quais é vedada a crítica e a participação na sua elaboração.
- (B) conjunto de normas e regras que orienta a previsão de conceitos e procedimentos a serem transmitidos sequencialmente aos estudantes em contextos não formais.
- (C) listagem de disciplinas, conteúdos e atividades a ser sistematizada e executada nas escolas pelos professores em atendimento às exigências do mercado.
- (D) conjunto dos conteúdos cognitivos e simbólicos (conhecimentos, valores, costumes, crenças, hábitos) que compõem uma proposta político-educativa, transmitidos de modo explícito ou implícito nas práticas pedagógicas e nas situações escolares.

— QUESTÃO 12 —

O movimento de renovação curricular ocorrido nos anos 1980 e 1990 focou a democratização do espaço escolar e o desenvolvimento de currículos centrados na escola, respectivamente. Uma análise realizada por Moreira (In. EDUCAÇÃO & SOCIEDADE, Ano XXI,n.73, 2000) em quatro capitais do Sul e Sudeste brasileiro evidencia diferentes princípios para integração do currículo. São eles:

- (A) interdisciplinaridade, eixos norteadores e transversais, princípios educativos e núcleos conceituais.
- (B) sociabilidade, eixo comum, núcleo disciplinar específico e núcleo livre.
- (C) racionalidade, eixos adaptadores, princípios de resistência e núcleo impulsionador.
- (D) produtividade, eixos cognitivos, núcleos procedimentais e estruturadores de experiências.

— QUESTÃO 13 —

O principal meio de assegurar a gestão democrática da escola é a participação, porque possibilita o envolvimento de professores, funcionários, pais e alunos no processo de tomada de decisões. Nesse modelo de gestão democrático-participativo, o trabalho em equipe é fundamental para

- (A) o diagnóstico e a análise da escola, por meio da busca de informações reais e atualizadas que permitam identificar as dificuldades sem preocupação com as causas e alternativas de superação.
- (B) a construção conjunta do ambiente de trabalho, por meio da distribuição de responsabilidades, de forma colaborativa e solidária, visando à formação e à aprendizagem dos alunos.
- (C) a determinação de tarefas pelo diretor, a serem executadas pelos membros da comunidade, propiciando uma contenção de gastos dos recursos financeiros da escola.
- (D) o desenvolvimento de uma mesma atividade por pessoas que tenham objetivos contrários em relação ao projeto de formação dos estudantes.

— QUESTÃO 14 —

Dentre as características organizacionais da escola (estilo de gestão, responsabilidade dos profissionais, liderança compartilhada, participação coletiva, formação dos professores) destaca-se uma que se manifesta na sala de aula: a *cultura organizacional* ou cultura da escola. Segundo Libâneo (2008), a cultura da escola sintetiza

- (A) o sentido que as pessoas atribuem às coisas, os valores, as atitudes, os modos de pensar e agir o que, de certa forma, mostra os traços característicos da escola e das pessoas que nela atuam.
- (B) a posição universalista, que trabalha com a ideia de que as crianças das camadas populares são carentes e que o conhecimento escolar deve suprir o déficit cultural desses alunos.
- (C) a dificuldade de aprendizagem dos alunos, a precariedade de recursos materiais e de recursos humanos necessários ao desenvolvimento do processo de escolarização.
- (D) o impacto das políticas avaliativas sobre os processos educativos desenvolvidos pela escola e sobre a expectativa de desempenho docente.

— QUESTÃO 15 —

O projeto político-pedagógico é o plano global da instituição, um instrumento teórico-metodológico para intervenção e mudança da realidade (Vasconcellos, 2002). Nesse sentido, ele é

- (A) um documento elaborado pelo coordenador pedagógico da escola para atender a uma exigência legal de avaliação externa.
- (B) uma sequência de passos, expressa em um texto extremamente preciso e correto, que deve evitar discussões, conflitos e contradições no processo de elaboração.
- (C) um elemento de organização e integração da atividade educativa, composto por três dimensões: marco referencial, diagnóstico, programação.
- (D) uma tarefa educacional burocrática, que resulta no preenchimento de formulários e planilhas, normalmente executada pela supervisão.

— QUESTÃO 16 —

A avaliação educacional acontece em duas modalidades distintas: a avaliação do sistema de ensino e a avaliação do rendimento escolar. Freitas (2003) defende que as informações decorrentes das avaliações do sistema sejam utilizadas de modo a considerar a relação entre as condições oferecidas às escolas e os resultados apresentados. Isso significa que os dados de desempenho deverão

- (A) subsidiar as escolas na definição de prioridades em consonância com sua realidade e metas.
- (B) ser escalonados, resultando em comparação e classificação das escolas.
- (C) subsidiar a política de estímulo às escolas por meio da premiação.
- (D) desencadear a competição entre as escolas, no sentido de galgarem melhores posições.

— QUESTÃO 17 —

Segundo Hoffman (2006), numa perspectiva construtivista de avaliação, a questão da qualidade do ensino deve ser analisada em termos dos objetivos previstos. Assim, nessa perspectiva, qualidade do ensino significa:

- (A) padrões preestabelecidos em bases comparativas com padrões de comportamento ideal.
- (B) quantidade informada pelo sistema de médias estatísticas e índices numéricos.
- (C) desenvolvimento máximo do estudante, por meio de uma ação educativa voltada para a autonomia moral e intelectual.
- (D) capacidade de selecionar os mais aptos à aquisição de conhecimento e garantir a manutenção da hierarquia social.

— QUESTÃO 18 —

Para Freitas (2003), o fenômeno da avaliação em sala de aula ocorre em dois planos: formal e informal. No plano da avaliação formal estão as técnicas e os procedimentos, como provas e trabalhos, que conduzem a uma nota. No plano da avaliação informal, encontram-se:

- (A) os aspectos instrucionais, que medem o domínio de habilidades e técnicas desenvolvidas pelo aluno em situação de ensino.
- (B) os mecanismos de aferir os conhecimentos científicos aprendidos durante a exposição do conteúdo pelo professor.
- (C) os testes relâmpagos, que possibilitam a classificação dos alunos que precisam receber reforço ou fazer recuperação paralela.
- (D) os juízos de valor, construídos pelos professores e alunos nas interações diárias, que acabam por influenciar os resultados das avaliações finais.

— QUESTÃO 19 —

A Lei n. 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, define que a educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho e dispõe, no Art.23, que a educação básica poderá organizar-se em

- (A) cursos sequenciais por campo de saber, levando em consideração as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.
- (B) cursos técnicos especiais, abertos à comunidade, condicionando a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.
- (C) séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- (D) turmas, de no máximo trinta alunos, da mesma área de conhecimento ou equivalente, respeitando-se a capacidade cognoscitiva para desenvolver os estudos com aproveitamento satisfatório.

— QUESTÃO 20 —

Grande parte das políticas educacionais brasileiras foi reorientada a partir de 2003, implicando alterações nos marcos regulatórios vigentes para a educação básica e superior, pautadas no binômio inclusão e democratização (DOURADO. In. EDUCAÇÃO & SOCIEDADE, n.100. especial. 2007). Nesse sentido, destacam-se as seguintes ações governamentais:

- (A) ampliação do ensino fundamental de oito para nove anos, políticas de ação afirmativa, criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica.
- (B) revisão total da LDB e de seu arcabouço legal, inclusive as diretrizes de formação de professores da educação básica e superior.
- (C) aprovação das diretrizes da carreira do magistério, prevendo jornada única, dedicação exclusiva, tempo para estudo, para a pesquisa e análise do trabalho docente.
- (D) transformação dos polos Universidade Aberta do Brasil em centro de formação de professores, articulados à Rede Nacional de Formação Continuada de professores, geridos pelas Faculdades de Educação.

— QUESTÃO 21 —

Conforme o que dispõe o Artigo 21, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9394/96, "A educação escolar compõe-se de":

- (A) educação básica; ensino médio; educação de jovens e adultos; educação superior.
- (B) educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental, ensino médio; e educação superior.
- (C) educação infantil; educação básica; educação profissional; educação superior.
- (D) educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; educação especial; ensino superior.

— QUESTÃO 22 —

Segundo Behrens (In.: MORAN, J. M. Novas Tecnologias e mediação pedagógica, 2000), os professores e alunos podem beneficiar-se da tecnologia da informação para favorecer os processos tanto de ensino quanto de aprendizagem, pois estão disponíveis no mercado diversos tipos de programas aplicados à educação, dentre eles, os programas tutoriais, que são

- (A) voltados para funções específicas, como planilhas eletrônicas, processadores de textos e gerenciadores de bancos de dados.
- (B) idealizados para escrever, ajustar, transferir, copiar, recortar, modificar, compor, decompor, gravar e imprimir todos os tipos de textos.
- (C) compostos por blocos de informações, pedagogicamente organizados, como se fossem um livro animado, um vídeo ou um professor eletrônico.
- (D) elaborados para possibilitar ao usuário a interação com situações complexas e de risco, pois possibilitam a apresentação de fenômenos e experiências.

— QUESTÃO 23 —

As tecnologias de informação e comunicação permitem ampliar o conceito de aula, de espaço e tempo de comunicação audiovisual e ainda estabelecer conexões entre o presencial e o virtual, porém, por si só não resolvem os desafios educacionais brasileiros. Um dos grandes desafios postos aos educadores pela sociedade do conhecimento é

- (A) responsabilizar os estudantes pela busca de informações por meio de estudos individualizados, com vistas a promover a superação de suas limitações, resultantes da formação escolar recebida.
- (B) possibilitar aos estudantes uma formação mais rápida, visando a compensar o tempo perdido com possíveis reprovações e prover o ingresso no mercado de trabalho.
- (C) viabilizar resultados imediatos, levando a conclusões previsíveis em detrimento da compreensão de temas abstratos de longa duração.
- (D) ajudar os estudantes a tornar a informação significativa, a filtrar as informações verdadeiramente importantes entre tantas possibilidades, a compreendê-las de forma abrangente e profunda, tornando-as parte de seus referenciais.

— QUESTÃO 24 —

Vivemos em um mundo alucinado de grandes velocidades e acelerações, com muitas turbulências, trazendo para a cena uma perspectiva não linear de pensamento. Um dos elementos marcantes dessa velocidade são as tecnologias de informação e de comunicação (TIC), que passam a fazer parte dos processos educativos. Compreendidas como elementos de cultura e não apenas como aparato tecnológico, as TIC possibilitam

- (A) os mecanismos de transmissão de informações com vistas à retenção e reprodução por parte do estudante usuário.
- (B) a intensa criação e colaboração, por meio da constituição de comunidades virtuais de aprendizagem, articulando toda a rede com escolas, professores e alunos.
- (C) os treinamentos para o mercado, desenvolvendo habilidades inerentes ao uso de programas e planilhas específicas.
- (D) a simplificação da informação associada aos mecanismos lineares de memorização, configurando a senha que garante uma melhor aprendizagem.

— QUESTÃO 25 —

A utilização das águas no território goiano é bastante distinta, dependendo, sobretudo, de fatores de *povoamento*, *relevo* e *disponibilidade hídrica*. Para a produção de energia e para o abastecimento humano, Goiás conta com duas principais bacias, que são as dos rios

- (A) Corumbá e Meia Ponte.
- (B) Araguaia e Rio dos Bois.
- (C) Tocantins e Rio Vermelho.
- (D) Paraná e Maranhão.

— QUESTÃO 26 —

O processo de modernização agrícola no Sudoeste Goiano ocorreu de forma desigual e concentrada. Entre os fatores que explicam essa modernização são citados, frequentemente, aqueles de ordem ambiental, com destaque para

- (A) os solos férteis.
- (B) o relevo tabular.
- (C) as formações florestais.
- (D) o clima úmido.

— QUESTÃO 27 —

Os fluxos migratórios para o território goiano, durante o século XX, seguiram padrões regionais influenciados pela dinâmica econômica e projetos de integração nacional. Ao observar o perfil demográfico do Sudoeste Goiano e do Entorno do Distrito Federal, percebe-se que esse padrão foi determinado, respectivamente, pela

- (A) edificação de Goiânia e pela modernização agrícola.
- (B) construção da ferrovia e pela implantação de projetos de irrigação.
- (C) criação de projetos de colonização e por programas de transferência de renda.
- (D) modernização da agricultura e pela edificação de Brasília.

— QUESTÃO 28 —

As representações expressam a relação do sujeito com as formas de organização do espaço. Nesse sentido, as representações sobre a sociedade goiana, no século XIX, foram tributárias

- (A) das narrativas dos presidentes de província, que associavam o interior de Goiás às conexões políticas regionais.
- (B) dos relatos dos viajantes, que delimitaram as proposições sobre a região, divulgando uma perspectiva perenizada na historiografia.
- (C) das demandas sociais, que reivindicavam para a capital uma identidade cultural distinta da cultivada no litoral.
- (D) da formação de uma opinião pública por meio de uma imprensa nascente, que tinha como propósito superar o ruralismo regional.

— QUESTÃO 29 —

Durante a Primeira República, em Goiás, é possível se caracterizar uma política coronelista estadual, efetivada pela relação entre os coronéis interioranos e a capital. A permanência dessa política é decorrente

- (A) do incentivo à participação cívica, devido à almejada institucionalização política dos partidos.
- (B) dos desentendimentos entre as instâncias de poder regional, o que tornava a política goiana imune às renovações ocorridas no cenário nacional.
- (C) do sistema eleitoral, que se tornou o selo desse pacto pela forma sistemática de controle da oposição.
- (D) da pressão exercida pelo poder público regional com o objetivo de inserir as camadas médias num jogo político regulado.

— QUESTÃO 30 —

Leia o fragmento a seguir.

Esta secção zurgindo,
Zurgirá sem pena ou dó
Enquanto estiver agindo
Com desmandos o Totó

(ZUMBI, 24.06.27) In: MACHADO, Maria Cristina Teixeira. *Pedro Ludovico*: um tempo, um carisma, uma história. Goiânia: Cegraf/UFG, 1990, p. 119

Esse fragmento faz alusão ao contexto político de Goiás, no final da década de 1920, fundamentando-se na crítica à oligarquia local e indicando que, com a mudança do centro de poder, o Estado

- (A) deixaria de promover a concentração fundiária, incentivando o desenvolvimento político e econômico mais equânime.
- (B) fomentaria a ocupação de novos espaços em suas diversas regiões, vinculando-se às atividades pecuárias.
- (C) permitiria a inserção mais dinâmica das oligarquias, impulsionando a competitividade das novas forças produtivas.
- (D) entraria em uma nova era de realizações e de probidade administrativa, rompendo com a política tradicional.

— RASCUNHO —

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 31 —**

Os dados do Censo Demográfico de 1991, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indicam que o estado de Goiás teve o maior decréscimo relativo em termos de população rural de todo o país, no período de 1980 a 1991. Este fato tem como uma de suas principais explicações

- (A) as migrações intraestaduais, para áreas de novas fronteiras agrícolas, como o oeste, o norte e o nordeste goianos.
- (B) o aumento das taxas de mortalidade infantil, pela falência das campanhas de universalização das vacinações.
- (C) a redução dos postos de trabalho, pela tecnificação das atividades e aglutinação de propriedades rurais, com produção monocultora.
- (D) as emigrações para o exterior, em função das políticas de atração de mão-de-obra qualificada de alguns países desenvolvidos.

— QUESTÃO 32 —

A cobertura vegetal natural do Cerrado compreende três grandes grupos fitofisionômicos: o campestre, o savânico e o florestal. Considerando as características fitofisionômicas e também os condicionantes ambientais, sabe-se que

- (A) a mata de galeria se distingue pela presença dominante de uma vegetação rasteira que se forma nas encostas e topos de morros.
- (B) a vereda é o exemplar típico do grupo savânico, ocorrendo em interflúvios de solos profundos e bem drenados.
- (C) o campo rupestre se caracteriza pelo denso extrato arbóreo, com ocorrência típica em baixas altitudes, especialmente associado ao interior de cavernas.
- (D) o campo sujo é o tipo no qual as espécies herbáceas são dominantes, mas entremeadas por arbustos e arvoretas.

— QUESTÃO 33 —

A urbanização, compreendida formalmente como a concentração de pessoas em cidades em relação à totalidade de um dado território, apresenta-se diferencialmente de acordo com a formação social e econômica de um dado território nacional. Analisando-se essa dinâmica nos diversos continentes conclui-se que

- (A) na França, a concentração populacional em Paris gerou discussões sobre políticas de desconcentração a partir da década de 1960.
- (B) no Brasil, a urbanização ocorreu, primeiramente, no interior do país, seguindo um padrão dendrítico, em direção ao litoral.
- (C) nos Estados Unidos, as maiores concentrações demográficas estão na fronteira sul, na divisa com o México.
- (D) no continente africano, as maiores concentrações populacionais encontram-se ao longo da costa do Pacífico.

— QUESTÃO 34 —

Ruy Moreira, no livro *O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes da renovação* (2009), destaca como autores que influenciaram a renovação da geografia brasileira, os seguintes:

- (A) Massimo Quaini e David Harvey.
- (B) Vidal de La Blache e Jean Tricart.
- (C) Max Sorre e Jean Brunhes.
- (D) Richard Hartshorne e Elisée Reclus.

— QUESTÃO 35 —

A função das coordenadas geográficas é permitir a localização de qualquer ponto da superfície terrestre com base em um referencial fixo: a rede de paralelos e meridianos. Dentre as características dessa rede e de suas coordenadas se inclui

- (A) a obtenção da escala de representação, com base nos valores de latitude e longitude e da regra de três simples.
- (B) o cálculo de dados de altitude, pela triangulação dos valores de latitude, com base nos meridianos, e de longitude, com base nos paralelos.
- (C) a determinação de valores de latitude, com base nos paralelos, e de longitude, com base nos meridianos.
- (D) a aquisição de dados relativos à orientação magnética terrestre, com base nas medidas de latitudes e longitudes.

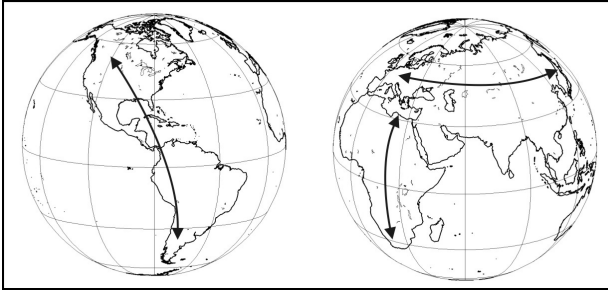
— QUESTÃO 36 —

O primeiro *Censo Demográfico* brasileiro foi realizado em 1872. A partir de então, a metodologia e as técnicas de coleta de dados foram aperfeiçoadas, especialmente após a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Em relação ao Censo Demográfico e às mudanças no sistema de coleta de dados, constata-se que

- (A) a escala de coleta de dados é focada, prioritariamente, no município, dividido em zona rural e zona urbana, como menor unidade de agrupamento das informações recenseadas.
- (B) a utilização de técnicas modernas e de georreferenciamento facilitaram a coleta e processamento de dados colhidos por recenseadores em todos os domicílios do país.
- (C) a realização dos censos, a partir de 1890, se deu de forma ininterrupta, de dez em dez anos, mantendo a mesma matriz de variáveis, para permitir a análise comparativa.
- (D) o questionário de coleta de dados restringiu-se a variáveis demográficas, tendo como principal foco a identificação étnico-racial da população, como subsídio à implantação das políticas públicas de inserção social.

— QUESTÃO 37 —

No livro “Armes, germes e aço”, Jared Diamond discute a importância dos fatores ambientais e geográficos na construção das sociedades humanas nos últimos 13 mil anos. Um exemplo citado pelo autor é a diferença entre as extensões e formas dos continentes (veja na figura), a qual teria afetado o ritmo da expansão da agricultura e da pecuária, e, possivelmente, também da disseminação da escrita, da roda e de outras invenções.



Com base nessa premissa e nos conhecimentos sobre a geografia dos continentes, pode-se indicar como exemplo de barreira geográfica a essas expansões e disseminações

- (A) a presença do canal do Panamá, na América Central, que inibiu a travessia do istmo de mesmo nome, atrasando o processo de conquista da parte sul do continente americano por populações oriundas da América do Norte.
- (B) a ocorrência de tipos climáticos diferentes entre a península europeia e a região do Crescente Fértil, no Oriente Médio, que atrasou consideravelmente a disseminação dos cultivos e animais domesticados.
- (C) a ausência de água potável na região da península arábica, o que dificultou a travessia e o estabelecimento de populações vindas da África, em direção ao sul e ao leste do continente asiático.
- (D) a existência de áreas desérticas no norte e condições tropicais no centro do continente africano, que inviabilizaram a expansão do cultivo de alimentos de climas frios ou temperados, como o trigo, para o sul.

— QUESTÃO 38 —

Os atentados ao *World Trade Center*, em 11 de setembro de 2001, impactaram as visões teóricas e as práticas territoriais, colocando em questão, por exemplo, a relação entre território, poder e estratégia, visível na guerra do Afeganistão. A análise desse processo revela

- (A) a perda de importância das fronteiras físicas nacionais, em função da irrestrita mobilidade de pessoas e informações.
- (B) a importância das redes informacionais (virtuais) na conformação das estratégias dos grupos terroristas.
- (C) a emergência de uma nova ordem mundial territorial, marcada pela perda do poder bélico norte-americano.
- (D) a mudança de estratégia de grupos terroristas, já que a sociedade civil começa a ser alvo dos ataques.

— QUESTÃO 39 —

Yves Lacoste, em seu livro “A Geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra”, tece uma crítica ao que ele denomina “Geografia dos Professores”. De acordo com o autor, essa Geografia, ao reproduzir os conhecimentos geográficos nas escolas,

- (A) despe-os de qualquer utilidade, escamoteando seu caráter prático e ideológico.
- (B) enaltece-os ao extremo, inclusive sobrepondo-os às demais ciências e áreas do conhecimento.
- (C) evidencia-os como instrumento de poder, a serviço primordialmente dos estados-maiores.
- (D) desvela-os de seu caráter imagético, capaz de criar preconceitos sobre os lugares não conhecidos.

— QUESTÃO 40 —

Na história contemporânea do pensamento geográfico, o conceito de lugar recebeu ênfase em várias linhas da geografia. Entretanto, a corrente em que esse conceito foi majoritário foi na chamada Geografia

- (A) Crítica.
- (B) Clássica.
- (C) Sistemática.
- (D) Humanística.

— QUESTÃO 41 —

Goiás é um estado com evidente contraste entre as porções norte e sul de seu território, que apresentam indicadores socioeconômicos e ambientais muito distintos. Exemplo disso é a presença de

- (A) maior industrialização nos municípios do norte, com a instalação de grandes empresas de capital nacional.
- (B) maior preservação de remanescentes do Cerrado nos municípios do sul, com a criação de inúmeras unidades de conservação.
- (C) menor população absoluta e relativa nos municípios do norte, com predomínio das atividades econômicas primária e terciária.
- (D) menor densidade da malha viária que interliga os municípios do sul, com fraca polarização por parte de cidades médias ou grandes.

— QUESTÃO 42 —

Devido a sua extensão latitudinal e características geográficas (principalmente no tocante à vegetação e à topografia), o estado de Goiás apresenta certa diversidade climática ao longo de seu território. No geral, entretanto, há a ocorrência de um verão quente e chuvoso, uma primavera com as temperaturas mais elevadas do ano e um outono/inverno seco e com temperaturas amenas. Sobre as características das estações climáticas verificadas no estado de Goiás, registram-se

- (A) temperaturas mais elevadas entre os meses de setembro e outubro, essencialmente pela pouca ocorrência de chuvas no período.
- (B) chuvas torrenciais de origem convectiva especialmente nos meses de maio a agosto, condicionadas pelas barreiras orográficas.
- (C) ausência de chuvas e estabilidade atmosférica, na transição primavera-verão, pela atuação dominante da massa equatorial continental.
- (D) avanço da massa polar e recuo das massas equatoriais e tropicais na transição do inverno para a primavera, o que determina o início do período de estiagem.

— QUESTÃO 43 —

Leia a tabela apresentada a seguir.

Estado de Goiás, Centro-Oeste e Brasil:
taxa geométrica de crescimento anual (%)

Período	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
1940/1950	3,93	3,27	2,34
1950/1960	4,65	5,41	3,04
1960/1970	4,38	5,60	2,89
1970/1980	2,77	4,05	2,48
1980/1991	0,37	2,04	1,93
1991/1996	2,36	2,18	1,36
1996/2000	2,60	2,60	1,97
1991/2000	2,46	2,37	1,63
1940/1960	4,29	4,34	2,69
1960/1980	3,57	4,82	2,68
1980/2000	1,31	2,19	1,79
1996/2008	2,17	2,24	1,58
2000/2007	1,74	1,84	1,15
2000/2008	1,96	2,06	1,39

Elaboração: SEPLAN/GO / SEPIN / Gerência de Estatística Socioeconômica - 2009.

A análise das taxas de crescimento geométrico da população goiana, em relação ao Brasil e ao Centro-Oeste, revela

- (A) maior crescimento no período de 1950-1960, justificada pela migração para o sul goiano.
- (B) menor crescimento no período entre 1980-1991, em virtude da perda de população em função da migração.
- (C) maior taxa em relação ao Brasil, em todos os períodos, justificada pelo processo de industrialização do sudoeste goiano.
- (D) elevada taxa de mortalidade, o que explica o baixo crescimento no período entre 1996 e 2008.

— QUESTÃO 44 —

A região metropolitana do Rio de Janeiro registrou uma série de tragédias relacionadas às chuvas que ocorreram no mês de abril de 2010, que evidenciaram o papel da geografia do sítio urbano da capital fluminense e adjacências, conforme imagem a seguir.



Fonte: Google Earth. Mosaico de imagens de 23-05 e 08-08-2009 (adaptado).

As chuvas intensas são quase sempre problemáticas em ambientes urbanos, especialmente quando as áreas verdes são substituídas por pavimentação e edificações. No caso do Rio de Janeiro, pode-se constatar, pela análise da imagem e pelos conhecimentos sobre o assunto, que o problema das chuvas foi agravado

- (A) pela recomposição da vegetação original de Mata Atlântica, que desencadeou a ampliação dos índices pluviométricos, pelo aumento do albedo nos períodos quentes do ano.
- (B) pelo desconhecimento generalizado das autoridades públicas e empresas de construção civil quanto a medidas adequadas de construção em encostas íngremes e gerenciamento da drenagem urbana.
- (C) pelo estrangulamento da rede viária, em função da morfologia do terreno, atrelada à omissão das autoridades quanto à fiscalização das construções irregulares, como nas vertentes íngremes.
- (D) pela inexistência de tecnologias e de pessoal capacitado para averiguar as áreas de risco na cidade, o que inviabiliza a adoção de medidas públicas para a intervenção urbanística.

— QUESTÃO 45 —

O trajeto previsto para a Ferrovia Norte Sul é de 2.100 km, atravessando estados brasileiros como Goiás, Maranhão e Tocantins. A intenção é integrar o centro-norte ao sudeste brasileiro a partir da conexão com a

- (A) Estrada de Ferro Carajás (EFC).
- (B) Ferrovia Centro-Atlântica (FCA).
- (C) Ferrovias Norte Brasil (FERRONORTE).
- (D) Ferrovia Paraná (FERROPAR).

— QUESTÃO 46 —

O Haiti e o Chile foram acometidos por terremotos de grande intensidade nos últimos meses, ocasionando a morte de milhares de pessoas. Entretanto, chamou a atenção o fato de que o Chile tenha registrado um número muito menor de mortos e feridos, embora o abalo tenha sido de maior intensidade. Essa discrepância está relacionada principalmente

- (A) ao tipo de movimento das placas tectônicas, ao longo de falhas, que no Chile foi em sentido transcorrente, enquanto no Haiti foi de subsidência.
- (B) ao pronto atendimento da comunidade internacional, em socorro às vítimas, que privilegiou a população rica do Chile, em detrimento dos pobres do Haiti.
- (C) às junções de catástrofes simultâneas, como furacões, *tsunamis* e os tremores de terra no Haiti, algo inexistente no caso do Chile.
- (D) às condições estruturais de edificações e ao planejamento quanto à ocorrência de eventos dessa natureza, inexistentes no Haiti mas comuns no Chile.

— QUESTÃO 47 —

Leia o texto a seguir.

[...] Mas como se verifica o rebatimento no espaço das classes sociais fragmentadas? Verifica-se basicamente devido ao diferencial da capacidade que cada grupo social tem de pagar pela residência que ocupa, a qual apresenta características diferentes no que se refere ao tipo de localização.

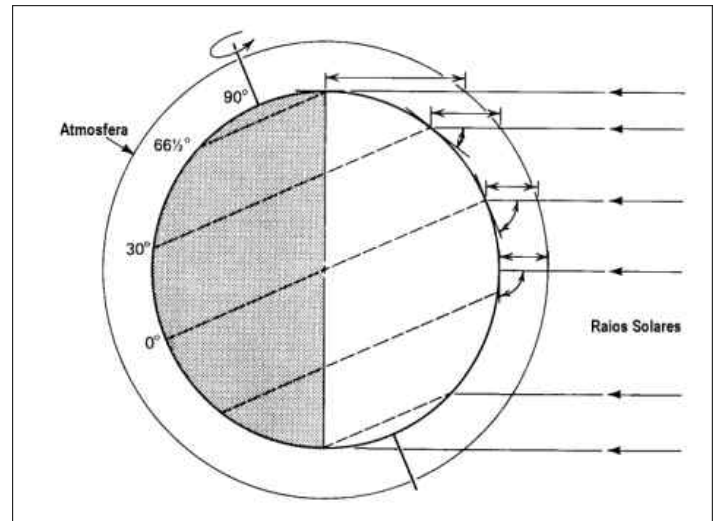
CORREA, Roberto Lobato. *O espaço urbano*. São Paulo: Difel, 2002, p. 62.

O processo espacial a que se refere o texto é a

- (A) segregação.
- (B) coesão.
- (C) inércia.
- (D) descentralização.

— QUESTÃO 48 —

Analise a figura apresentada a seguir, que esquematiza a inclinação do eixo de rotação da Terra e a relação disso com a incidência dos raios solares sobre o planeta.



Da leitura da imagem e dos conhecimentos do assunto, depreende-se que

- (A) a declinação máxima em relação ao Sol, que ocorre nos equinócios, responde pela incidência diferenciada da energia solar nos períodos diurno e noturno.
- (B) a alternância climática entre os hemisférios boreal e austral resulta do maior ou menor afastamento da Terra em relação ao Sol, ao longo do ano.
- (C) a diferenciação climática na superfície resulta do percurso dos raios solares pela atmosfera terrestre, maior nos polos que na região equatorial.
- (D) a inclinação do eixo de rotação da Terra mantém o hemisfério norte mais afastado em relação ao Sol, o que explica suas baixas temperaturas.

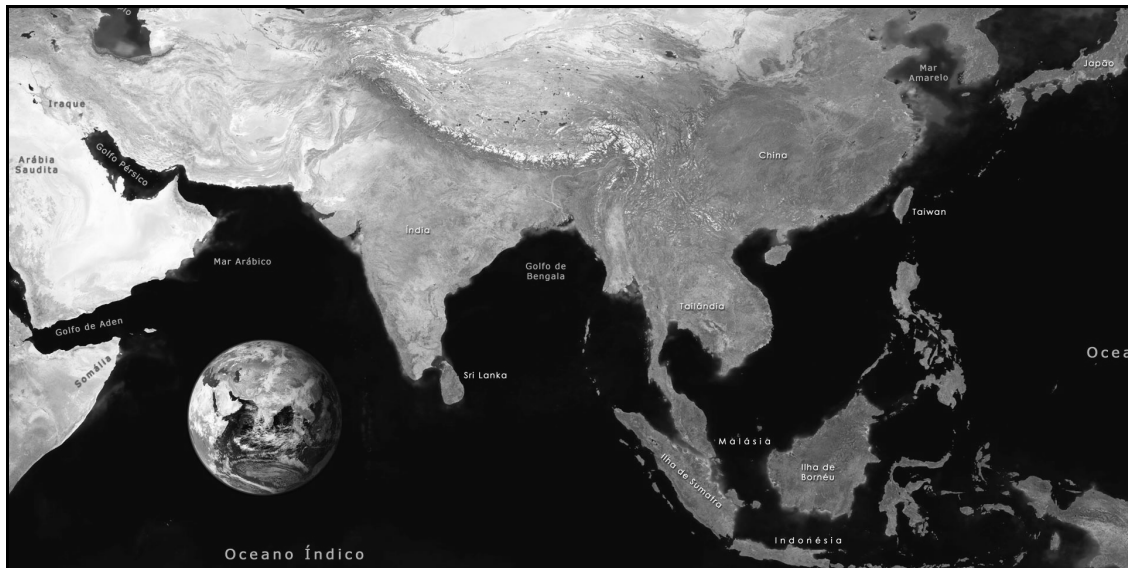
— QUESTÃO 49 —

As mudanças no mundo do trabalho, na concepção de escola e na relação ensino-aprendizagem, bem como o intenso processo de industrialização e urbanização, influenciaram o currículo da geografia brasileira a partir da década de 1970, o que fez emergir, na década seguinte, uma geografia escolar preocupada com

- (A) as formas de representação do espaço.
- (B) a análise quantitativa dos fenômenos geográficos.
- (C) a descrição dos fenômenos físicos.
- (D) as desigualdades socioeconômicas.

— QUESTÃO 50 —

Leia a carta-imagem apresentada a seguir.



Fonte: www.imagens-terra.com/asia-imagem.htm (adaptada).

Essa figura põe em destaque uma vasta área compreendida entre os oceanos Índico e Pacífico, cuja situação geoeconômica e geopolítica tem ganhado ênfase nas últimas décadas. No tocante a aspectos geopolíticos e/ou geoeconômicos que atualmente colocam em evidência essa área se incluem

- (A) os conflitos entre os países dos Bálcãs, em função da disputa por domínios territoriais entre populações de etnias e/ou religiões distintas.
- (B) a concentração populacional e o desenvolvimento econômico, que de certa forma refletem a atual multipolarização político-econômica mundial.
- (C) o acelerado crescimento econômico dos países com governos democráticos e a estagnação ou mesmo depressão econômica dos países de regimes ditatoriais.
- (D) os problemas de escassez de alimentos e fome generalizada, em função do crescimento acelerado da população associado a catástrofes ambientais.

DISCURSIVA GEOGRAFIA**— QUESTÃO 1**

Leia os poemas a seguir.

A triste partida Patativa do Assaré, 1960	Morte e vida severina João Cabral de Melo Neto, 1954-1955
Que é o mês preferido Do santo querido Sinhô São José Meu Deus, meu Deus Mas nada de chuva Tá tudo sem jeito Lhe fuge do peito O resto da fé Ai, ai, ai, ai Agora pensando Ele segue outra tria Chamando a fãmia Começa a dizer Meu Deus, meu Deus Eu vendo meu burro Meu jegue e o cavalo Nóis vamo a São Paulo Viver ou morrer	Agora é que compreendo porque em paragens tão ricas o rio não corta em poços como ele faz na Caatinga: vivi a fugir dos remansos a que a paisagem o convida, com medo de se deter grande que seja a fadiga. Sim, o melhor é apressar o fim desta ladainha, o fim do rosário de nomes que a linha do rio enfia; é chegar logo ao Recife, derradeira ave-maria do rosário, derradeira invocação da ladainha, Recife, onde o rio some e esta minha viagem se fina.

A dinâmica demográfica brasileira, nos três primeiros quartéis do século XX, pode ser compreendida pelos padrões de deslocamento espacial da população nordestina. Com base nessa premissa, faça o que se pede:

a) indique e explique **um** fator ambiental e **um** fator social relacionados aos processos descritos nos poemas.

(5,0 pontos)

b) descreva como um professor pode desenvolver uma aula a respeito dessa temática.

(5,0 pontos)

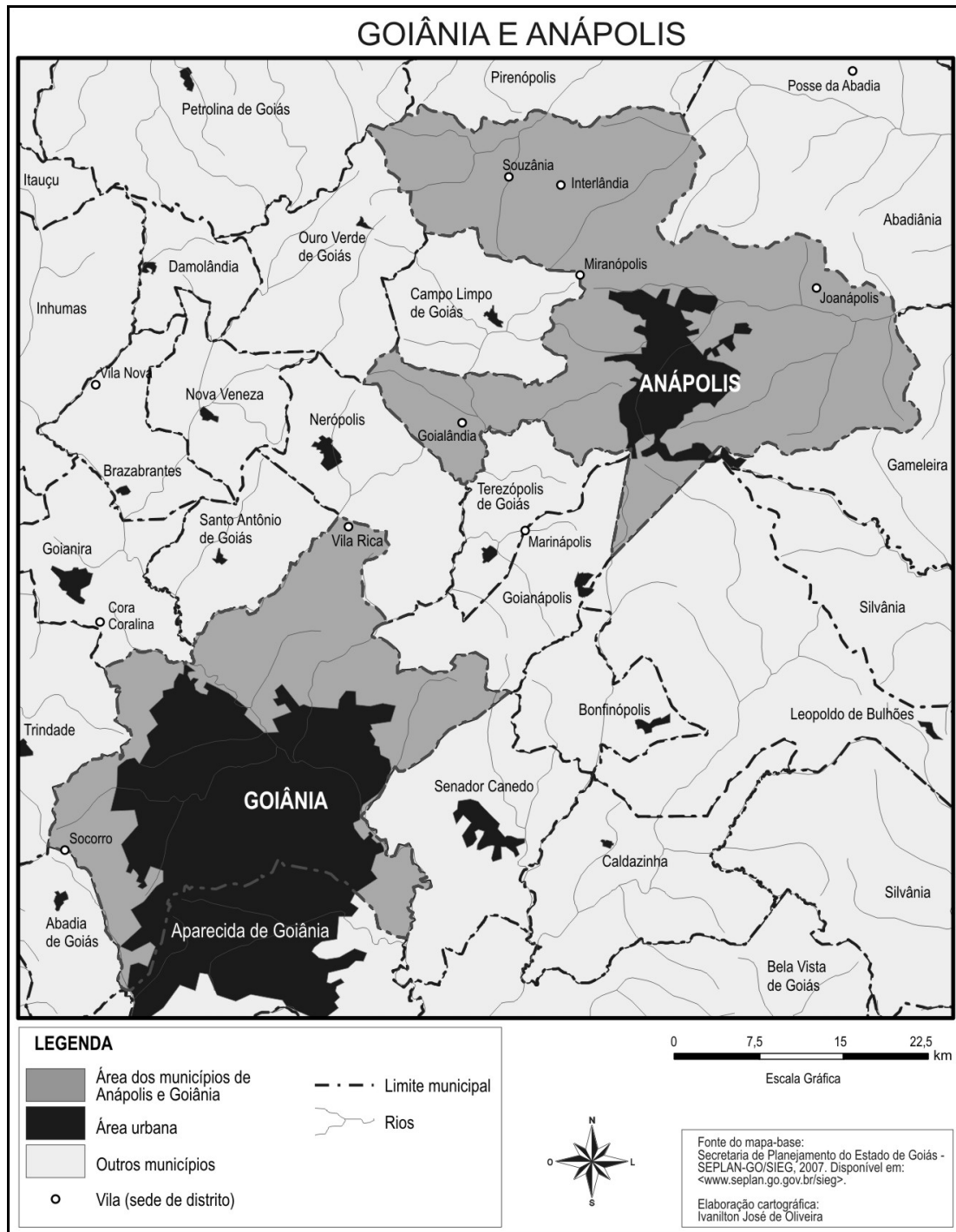
— QUESTÃO 2

Alguns teóricos definem a homogeneidade dos territórios e o fim das fronteiras nacionais como uma das características da globalização. Entretanto, existem fortes argumentos de cunho político, econômico e social que negam essa perspectiva de análise. Cite e explique **dois** desses argumentos.

(10,0 pontos)

— QUESTÃO 3

Leia o mapa apresentado a seguir, que destaca os municípios de Goiânia e Anápolis e suas respectivas áreas urbanas, além de parte dos municípios vizinhos.



Esse mapa chama a atenção para as manchas urbanas de Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia, os três municípios com maior população do estado de Goiás.

Com base na leitura do mapa e nos conhecimentos sobre a geografia de Goiás, faça que se pede:

- compare a disposição geográfica das manchas urbanas de Goiânia e Anápolis, em relação ao perímetro dos respectivos municípios. **(5,0 pontos)**
- indique 1 (um) procedimento didático para o uso desse mapa numa aula sobre a urbanização brasileira. **(5,0 pontos)**

